

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

VACINAÇÃO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quando começa a vacinação?

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou em 17/1 o uso emergencial para duas vacinas: CoronaVac (Instituto Butantan) e AstraZeneca (Fiocruz). O Ministério da Saúde começou a distribuição, inicialmente, de 6 milhões de doses da CoronaVac (a única disponível no momento no País) para os estados, que repassarão aos municípios.

A Prefeitura de Planalto iniciou a vacinação no dia 20 de janeiro de 2021.

A vacina será gratuita?

Sim, pois será aplicada, neste momento, apenas pelo Sistema Único de Saúde.

A vacinação acontecerá ao mesmo tempo para todos os cidadãos?

Não, já que não há disponibilidade de vacinas no mercado mundial. A imunização vai ocorrer de forma gradativa, por fases, e de acordo com a disponibilidade da vacina, até atingir toda a população. Os grupos mais expostos ao risco do contágio serão os primeiros a serem vacinados – e assim sucessivamente.

Como acontecerá a vacinação em Planalto?

O Plano Municipal de Vacinação da cidade segue as orientações do Ministério da Saúde, dividida em cinco fases, priorizando por ordem de atendimento a população mais vulnerável e exposta ao risco de contaminação do novo coronavírus.

Quem faz parte da 1ª fase?

Profissionais de saúde que trabalham ou moram em Planalto, idosos que moram em instituições de longa permanência para idosos (Casa Lar), profissionais que trabalham na Casa Lar e indígenas que morem em aldeias. O grupo de profissionais da saúde está subdividido em grupos menores conforme critérios de risco.

Quem faz parte da 2ª fase?

Idosos acamados, pessoas de 80 anos ou mais, pessoas entre 79 e 75 anos, de 74 a 70, de 69 a 65 e de 64 a 60, respeitando os grupos e ordem decrescente das faixas etárias, funcionários e população privada de liberdade.

Quem faz parte da 3ª fase?

Pessoas com comorbidades: Cardiopatas graves, diabéticos, hipertensos, obesos, doentes neurológicos, pessoas com deficiências permanentes severas, pessoas com neoplasias, imunossuprimidos e transplantados e população de rua.

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

VACINAÇÃO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quem faz parte da 4ª fase?

Trabalhadores essenciais, como os de limpeza pública, segurança pública, motoristas e cobradores, professores, taxistas e motoristas de aplicativos.

Quem faz parte da 5ª fase?

Grupos não prioritários, como a população com menos de 60 anos, seguindo a ordem de idade, dos mais velhos para os mais jovens.

As vacinas serão aplicadas nas Unidades de Saúde?

Sim, conforme a disponibilidade, ficando o Centro de Saúde como unidade de referência principal para a vacinação e coordenação da Campanha.

Como nesta primeira etapa serão vacinados profissionais da saúde que estão na linha de frente da COVID-19, a Secretaria Municipal da Saúde optou em centralizar a vacinação no Centro de Saúde por apresentar espaço suficiente para distanciamento social, evitando aglomerações. Na sequência, as demais unidades realizaram a vacinação para os grupos subseqüentes conforme divulgação.

As pessoas são obrigadas a tomar a vacina?

Não, elas podem assinar o Termo de Recusa, caso optem por não vacinar.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Profissionais de saúde que trabalham em Planalto, mas moram em outra cidade, terão direito à vacina?

Sim. Desde que estejam cadastradas no CNES ou comprovem que trabalham no município.

Profissional de saúde que mora em Planalto, mas trabalha em outra cidade, terá direito a vacina?

O profissional deverá ser vacinado no município onde tem o seu vínculo trabalhista.

SOBRE AS VACINAS

Posso escolher qual vacina vou tomar: Coronavac, Oxford/Astrazeneca ou outra que venha a ser aprovada pela Anvisa?

Não. A princípio, o Brasil tem duas vacinas aprovadas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária): CoronaVac (Instituto Butantan) e AstraZeneca (Fiocruz).

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

VACINAÇÃO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

Outras mais poderão ser aprovadas futuramente. No entanto, no momento da vacinação será aplicado o imunizante que estiver disponível, de acordo com as doses enviadas pelo Ministério da Saúde e, não haverá possibilidade de escolha.

Posso receber a primeira dose de um laboratório e a segunda dose de outro laboratório? Como será esse controle?

Não é recomendado que uma mesma pessoa receba doses de laboratórios diferentes, pois não há estudos no mundo que assegurem a resposta imunológica correta no caso da intercambialidade de vacinas.

Toda pessoa vacinada terá toda rastreabilidade do imunizante aplicado (qual laboratório, lote, etc). Essas informações constarão na carteira de vacinação. Os profissionais vacinadores possuem histórico de muitos anos e eficiência na aplicação de diferentes doses de vacina na população.

A segunda dose deverá ser aplicada quanto tempo depois da primeira?

Depende da orientação de cada fabricante. Mas o Paraná adotou 25 dias de intervalos para as doses com CoronaVac/Butantan e, 03 meses de intervalo para a vacina AstraZeneca/Fio Cruz. A data para a segunda dose estará apazada à lápis na Carteirinha de Vacinação.

A imunização começa a fazer efeito quanto tempo depois de aplicada a vacina?

Depende de cada vacina, mas em geral, para fazer efeito um imunizante leva no mínimo 03 semanas.

Quanto tempo dura a imunização?

Ainda não se sabe. As vacinas aplicadas no mundo todo são ainda de caráter emergencial. Para determinar a eficácia de duração dos imunizantes é preciso o acompanhamento por meio de pesquisas, dos vários grupos vacinados.

Com a vacina, é possível flexibilizar as medidas de precaução da doença?

Não. O uso de máscaras, distanciamento social, higiene das mãos são medidas necessárias mesmo após a vacina. Ainda estamos muito longe da possibilidade de relaxamento pessoal, que avançará na medida em que a vacinação seja ampliada para todos os grupos.

Uma pessoa vacinada – ou que já tenha contraído o novo coronavírus – continua sendo um agente de transmissão da COVID-19.

Além disso, a vacinação completa da população levará, ainda, muitos meses.

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

VACINAÇÃO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

Para quem há restrições ou não é indicada a aplicação da vacina?

Menores de 18 anos, principalmente, mas o limite de faixa etária pode variar de acordo com a vacina que vier a ser aprovada. Isso porque ainda não é possível estabelecer uma lista completa de contraindicações, já que o uso aprovado é emergencial e os ensaios clínicos estão em andamento, bem como os critérios de exclusão.

Pessoas com histórico de reação anafilática confirmada associada à dose anterior da vacina contra a COVID-19 ou a qualquer de seus componentes.

Gestantes e nutrizes que queiram ser vacinadas devem conversar com o médico que acompanha o pré-natal para verificar se há ou não algum critério de risco que deva ser considerado.

Pessoas em tratamento oncológico (câncer) devem trazer autorização escrita do seu médico para realização da vacina.